2024

PLANO DE ATIVIDADES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SURDOS

Índice

INTRODUÇÃO **2**

ATIVIDADES E SERVIÇOS **3**

Representação e Sensibilização 3

Informação e Documentação 5

Interpretação em Língua Gestual Portuguesa 6

Formação em Língua Gestual Portuguesa 8

Cursos para Surdos e Educação Contínua 9

Apoio Clínico e Assistência Jurídica 11

Atividades Culturais e de Lazer em Língua Gestual Portuguesa 13

Apoio Social e Integração Profissional 15

Investigação e Desenvolvimento 17

Parcerias 18

ORÇAMENTO **20**

INTRODUÇÃO

Em 2024, a APS procurará prosseguir com a sua atividade interna, dirigida aos sócios e à população em geral, de acordo com os requisitos da certificação da qualidade. Para tal, será necessário contar com os recursos humanos de que dispõe e demais voluntários.

Ao nível da formação, a APS espera continuar a promover cursos para surdos com o apoio do IEFP e a dinamizar os indispensáveis cursos de Língua Gestual Portuguesa com a acreditação da DGERT.

Paralelamente, a APS conta manter a função representativa, de âmbito nacional, defendendo os interesses da comunidade surda junto de entidades públicas e privadas relevantes.

Considerando a responsabilidade dos serviços que oferece à comunidade, é exigida à APS a conservação de um nível de qualidade que satisfaça as pessoas e as instituições que a procuram.

Além disso, a APS irá organizar o seu 66.º aniversário na sua sede.

Por fim, a APS efetuou uma candidatura à Segurança Social no intuito de estabelecer uma resposta social atípica no formato de Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD), de forma a responder melhor às vicissitudes sociais e a proporcionar uma melhoria bastante significativa às condições de inclusão social para as Pessoas Surdas, tanto a nível interno como externo.

ATIVIDADES E SERVIÇOS

No ano de 2024, a estrutura interna da APS assenta nas áreas estruturadas em vigor.

- Representação e Sensibilização;
- Informação e Documentação;
- Interpretação em LGP;
- Formação em LGP;
- Cursos para Surdos e Educação Contínua;
- Apoio Clínico e Assistência Jurídica;
- Atividades Culturais e de Lazer em LGP;
- Apoio Social e Integração Profissional;
- Investigação e Desenvolvimento;
- Parcerias.

REPRESENTAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

A Representação é um dos pilares fundamentais da APS e do CAARPD. No contexto de uma sociedade que frequentemente não está sensibilizada ou preparada para lidar com as especificidades e necessidades da Comunidade Surda, a representação adquire uma importância acrescida. A APS tem o dever e o privilégio de ser a voz da Comunidade Surda, assegurando que os seus direitos, interesses e preocupações sejam ouvidos e atendidos em todos os níveis da sociedade.

Assim, a sua atividade passa por:

- **Participação em Fóruns e Conferências**: a APS marca presença em eventos relevantes, garantindo que as questões pertinentes à Comunidade Surda sejam discutidas e consideradas nas tomadas de decisão;

- **Advocacia e *Lobbying***: através de iniciativas de advocacia, a APS pressiona para a criação e implementação de políticas inclusivas, que promovam a igualdade de oportunidades para as Pessoas Surdas;
- **Parcerias com outras Associações**: estabelecer laços com entidades semelhantes, permitindo uma representação conjunta e fortalecida em questões de interesse mútuo;
- **Campanhas de Sensibilização**: organização de campanhas que visem informar e educar a sociedade sobre a Língua Gestual Portuguesa, a cultura surda e os direitos das Pessoas Surdas;
- **Representação em Meios de Comunicação**: assegurar que a Comunidade Surda esteja representada nos meios de comunicação, promovendo uma imagem positiva, informada e realista das Pessoas Surdas e da LGP.

Sempre que se revelar pertinente, a Direção da APS responderá a solicitações de entidades públicas e privadas no sentido de assegurar a melhoria das condições de vida dos surdos, assim como procurará intervir em áreas que apresentem obstáculos à concretização dos seus direitos.

Quanto à sensibilização da realidade e necessidades da Comunidade Surda, esta é fundamental para a construção de uma sociedade inclusiva e consciente. Através de ações de sensibilização, a APS procura desmistificar preconceitos, combater estigmas e educar a população sobre a importância da Língua Gestual Portuguesa e da cultura surda.

Assim, a sua atividade passa por:

- **Workshops**: sessões práticas onde os participantes são introduzidos aos conceitos básicos da LGP e da Comunidade Surda, sobre este mundo "invisível" e a importância da comunicação visual através da escrita ou gestos básicos;
- **Palestras sobre Cultura Surda**: apresentações que exploram a rica cultura e história da Comunidade Surda, abordando temas como identidade, tradições e desafios enfrentados, baseando-se nas inúmeras investigações académicas que já foram efetuadas por mais de 50

anos;

- **Campanhas de Consciencialização**: iniciativas que visam informar o público sobre questões específicas, como a importância da acessibilidade em LGP em diferentes contextos, os direitos das Pessoas Surdas e a valorização da LGP;
- **Ações de Rua**: atividades dinâmicas, como performances e demonstrações, que captam a atenção do público em espaços públicos e promovem uma maior compreensão da LGP e da Comunidade Surda;
- **Formações para Profissionais**: sessões destinadas a profissionais de diversas áreas (saúde, educação, serviços sociais) para equipá-los com ferramentas e conhecimentos necessários para melhor atender e compreender as necessidades das pessoas surdas com quem interagem.

Através destas ações, a APS procura não apenas sensibilizar, mas também educar, inspirar e motivar a sociedade a abraçar a diversidade, reconhecendo a importância de uma comunicação acessível e o valor inestimável da cultura e identidade surdas. Estas atividades são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, empática e inclusiva.

INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

No coração dos nossos esforços de informação e documentação, o Centro de Informação e Documentação da APS dedica-se ao serviço ativo e esclarecido da nossa comunidade. Especializamo-nos em fornecer informações abrangentes sobre uma gama de tópicos vitais, incluindo, mas não limitando a:

- **Comunidade Surda**: abrangemos as questões pertinentes que afetam a Comunidade Surda tanto em Portugal como a nível internacional, promovendo uma compreensão mais profunda e um intercâmbio de conhecimentos;

- **Língua Gestual Portuguesa e outras línguas gestuais**: o nosso foco estende-se para além das fronteiras de Portugal, explorando as línguas gestuais utilizadas em todo o mundo, facilitando assim um diálogo intercultural e a partilha de melhores práticas;
- **Educação de Surdos**: mantemo-nos atualizados e partilhamos informações relevantes sobre as abordagens educacionais tanto em Portugal como internacionalmente, focando na inclusão e na eficácia dos métodos de ensino;
- **Novas Tecnologias**: acompanhamos de perto os avanços tecnológicos que podem beneficiar a Comunidade Surda, desde aplicações a dispositivos inovadores, assegurando que a nossa comunidade está a par das últimas inovações;
- **Legislação sobre a Comunidade Surda e a Língua Gestual**: providenciamos informações claras e acessíveis sobre legislação atual e proposta que afeta a Comunidade Surda, facilitando assim a participação ativa e informada dos nossos membros nos processos legislativos.

O nosso compromisso é com a promoção da acessibilidade, educação e advocacia, assegurando que a APS permaneça um recurso valioso e relevante para todos aqueles que procuram informação e apoio dentro da Comunidade Surda.

INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

A interpretação em LGP é um pilar essencial para garantir a inclusão e participação plena da Comunidade Surda em todos os aspetos da sociedade. Os intérpretes de LGP desempenham um papel crucial na mediação entre a Comunidade Surda e a sociedade ouvinte, assegurando que a comunicação seja clara, precisa e culturalmente apropriada. Os serviços de interpretação não são apenas uma facilitação linguística, mas também uma ferramenta poderosa para a promoção da igualdade de direitos e oportunidades.

A APS, reconhecendo a importância dos serviços de interpretação, oferece uma ampla gama de atividades e serviços de interpretação para atender às diversas necessidades da Comunidade Surda e da sociedade em geral:

- **Interpretação pontual**: serviço de interpretação pontual, tais como reuniões de trabalho, conferências, seminários, consultas médicas, sessões de teatro, concertos, visitas-guiadas em museus, reuniões de escola, de condomínio, atendimento em serviços públicos e privados, sessões de justiça, etc.;
- **Interpretação recorrente**: mais direcionada para aulas e formações, como no Ensino Superior ou cursos profissionais onde a lei não garante, de forma automática, a presença dos intérpretes, como é o caso das Escolas de Referência para a Educação Bilingue (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho);
- **Serviços de tradução**: tradução de documentos, vídeos, materiais didáticos e outros recursos, do português para LGP e vice-versa;
- **Call-center**: serviço de interpretação à distância, disponível por videochamada, para facilitar a comunicação entre pessoas surdas e serviços ou indivíduos ouvintes;
- **Gesto Internacional (GI)**: serviço especializado em gesto internacional, permitindo a comunicação com pessoas surdas de diferentes países em contextos como congressos internacionais, encontros culturais e outras situações de intercâmbio. O mesmo aplica-se nas traduções, que podem ser de inglês para GI e vice-versa.

Através destes serviços, a APS procura garantir que a Comunidade Surda possa interagir e participar ativamente em todos os setores da sociedade, quebrando barreiras linguísticas e promovendo a inclusão e o respeito à diversidade.

FORMAÇÃO EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

A Língua Gestual Portuguesa é uma língua rica e fundamental para a Comunidade Surda em Portugal, e a sua formação vai no intuito de estabelecer pontes entre a Comunidade Surda e a sociedade ouvinte. Sendo a língua natural da Comunidade Surda em Portugal, a Língua Gestual Portuguesa é um instrumento vital para a comunicação, educação e integração desta comunidade. A promoção e o ensino da LGP não só beneficiam as pessoas surdas, mas também a sociedade em geral, criando um ambiente mais inclusivo e diversificado.

A APS, reconhecendo a centralidade da Língua Gestual Portuguesa, desenvolveu programas de formação que atendem a várias necessidades e públicos-alvo. Desde ouvintes interessados em aprender a língua, até membros da Comunidade Surda que desejam aprimorar suas habilidades ou obter certificações. Por conseguinte, a APS também desenvolveu para a Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC), Ministério da Educação, os Programas Curriculares de Língua Gestual Portuguesa – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário, comprovando a sua experiência na área. De facto, os primeiros cursos de Língua Gestual Portuguesa nasceram na APS, em 1982.

- **Cursos de Língua Gestual Portuguesa**: cursos estruturados de 120 horas de Língua Gestual Portuguesa, desde o nível básico ao nível superior, com certificação no final de cada nível e em conformidade com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas por nós adaptado em 2006, a partir dos trabalhos realizados para a langue des signes française a pedido do Ministério de Educação francês em 2002. Os cursos decorrem durante um ano letivo, de setembro/outubro a junho/julho, ou, de modo intensivo, de fevereiro a julho. Além disso, a APS disponibiliza cursos externos em parceria com entidades públicas e privadas, e cursos de 30 horas de sensibilização da Comunidade Surda e da Língua Gestual Portuguesa durante o verão;

- **Competências em Língua Gestual Portuguesa**: uma formação distinta dos cursos, mas direcionada para Pessoas Surdas que não têm domínio na LGP. A formação é separada precisamente porque estes utentes já têm algum domínio no espaço visual e cinético, pelo que o ritmo de aprendizagem e formação é claramente diferente;
- **Formação em Cidadania e Empoderamento**: aulas que combinam LGP com temas de cidadania, direitos e deveres, promovendo o empoderamento da Comunidade Surda;
- **Treinos de Conversação em Língua Gestual Portuguesa**: espaços de prática onde os participantes podem conversar em LGP, facilitando o aperfeiçoamento da língua;
- **Reciclagem de Língua Gestual Portuguesa**: cursos avançados e atualizações para formadores, cobrindo novas metodologias, terminologias e inovações na área de ensino da Língua Gestual Portuguesa;
- **Formações específicas para intérpretes**: formações focadas em áreas como interpretação médica, jurídica, técnica, Gesto Internacional, entre outras, para especializar intérpretes em diferentes domínios.

CURSOS PARA SURDOS E EDUCAÇÃO CONTÍNUA

A Unidade de Língua Gestual Portuguesa tem a seu cargo a formação profissional contínua de pessoas surdas, conforme candidatura n.º 14/LVT/2021 em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, nas seguintes áreas:

- **Língua Gestual**: Reciclagem para docentes de LGP (3 cursos de 75 horas cada); Gesto Internacional (1 curso de 75 horas);
- **Informática**: Office (1 curso de 125 horas); Excel Avançado (1 curso de 75 horas); Tratamento de Imagem (1 curso de 75 horas); Formulários Online (1 curso de 25

horas); Edição de Vídeo (1 curso de 75 horas); Edição Web (1 curso de 75 horas); Técnicas de fotografia de estúdio (1 curso de 25 horas);

- **Consolidação de competências**: Português e Inglês (1 curso de 400 horas); Português, inglês, informática e LGP (1 cursos de 400 horas, percurso 1); Português, informática, matemática e LGP (1 curso de 400 horas, percurso 2); Língua Portuguesa – Escrita de Textos (1 curso de 25 horas); Estudo da Literatura e Cultura Portuguesa (1 curso de 25 horas); Língua Inglesa – Técnicas de Escrita (1 curso de 25 horas); Língua Inglesa – Apresentação e Informação (1 curso de 25 horas) Técnicas de Procura de Emprego (1 curso de 75 horas); Técnicas de animação (1 curso de 100 horas); Movimento Surdo (1 curso de 25 horas cada);

Além destas formações contínuas, a APS também disponibiliza a educação contínua, que se refere ao processo de aprendizagem ao longo da vida, permitindo que os indivíduos se adaptem às mudanças constantes na sociedade e continuem a desenvolver as suas competências e conhecimentos. Para a Comunidade Surda, é crucial que esta formação esteja disponível em Língua Gestual Portuguesa, garantindo que todos tenham acesso a oportunidades educacionais que sejam relevantes, acessíveis e de alta qualidade.

- **Cursos de Atualização em Língua Gestual Portuguesa**: cursos destinados a atualizar e aprofundar os conhecimentos em Língua Gestual Portuguesa, abrangendo novos desenvolvimentos linguísticos e culturais;
- **Workshops de Tecnologias Assistidas**: sessões práticas sobre o uso de novas tecnologias e ferramentas que podem ajudar a Comunidade Surda no seu dia-a-dia, desde apps de tradução a dispositivos de assistência;
- **Seminários Temáticos**: seminários em Língua Gestual Portuguesa sobre temas variados de interesse para a Comunidade Surda, desde questões de saúde a tópicos de atualidade. Estes seminários proporcionam uma oportunidade para a comunidade se atualizar, debater e trocar experiências;

- **Cursos de Empoderamento**: cursos focados em desenvolver competências de liderança, autoestima e empoderamento na Comunidade Surda, dando-lhes as ferramentas para serem agentes ativos de mudança na sociedade.
- **Clubes de Literatura Surda e em Língua Gestual Portuguesa**: grupos que se reúnem regularmente para discutir livros, artigos e outros materiais de leitura, promovendo a leitura crítica e a discussão em Língua Gestual Portuguesa. Inclui também obras da Comunidade Surda portuguesa e estrangeira.

A educação contínua, em Língua Gestual Portuguesa, permite que a Comunidade Surda continue a crescer e a desenvolver-se pessoal e profissionalmente, garantindo que estejam sempre preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que a vida lhes oferece. Esta educação também ajuda a reduzir as barreiras linguísticas, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos.

APOIO CLÍNICO E ASSISTÊNCIA JURÍDICA

O apoio clínico na APS não se resume apenas à prestação de cuidados médicos básicos, mas sim a criar um ambiente onde a Comunidade Surda se sente verdadeiramente compreendida e atendida em suas especificidades. Sabendo que a comunicação é um dos pilares da relação médico-paciente, a APS garante que este apoio seja fornecido por profissionais capacitados em Língua Gestual Portuguesa.

- **Consultas Médicas Básicas**: consultas regulares para avaliação da saúde geral, prescrição de medicamentos e outros cuidados médicos essenciais. Quando necessário, a APS encaminha os utentes para especialistas ou serviços médicos avançados, garantindo que a transição ocorra de forma suave e que a comunicação seja eficaz em todas as etapas do tratamento;

- **Aconselhamento para Familiares de Crianças Surdas**: sessões dedicadas a orientar familiares e cuidadores sobre o desenvolvimento e necessidades de crianças surdas, abrangendo temas como educação, socialização, e o papel da Língua Gestual Portuguesa na formação da identidade da criança;
- **Workshops de Saúde e Bem-estar**: sessões educativas sobre tópicos como nutrição, exercício físico, saúde mental, entre outros, promovendo hábitos saudáveis e proporcionando informações valiosas para a Comunidade Surda.

Através deste apoio clínico, a APS procura garantir que cada membro da Comunidade Surda receba cuidados de saúde de alta qualidade, num ambiente onde a comunicação não é uma barreira, mas sim uma ponte para um atendimento mais humano, empático e eficiente. O objetivo é que cada indivíduo se sinta acolhido, ouvido e respeitado em suas necessidades e particularidades.

No seio da Comunidade Surda, as questões jurídicas assumem uma importância singular, especialmente quando a falta de acessibilidade linguística pode levar a mal-entendidos ou a decisões desinformadas. A assistência jurídica proporcionada pela APS tem como objetivo garantir que os direitos e deveres dos membros da Comunidade Surda sejam protegidos e respeitados, fornecendo um apoio especializado que compreende as nuances da cultura surda e que é fluente em Língua Gestual Portuguesa.

- **Consulta Jurídica Geral**: atendimentos regulares para esclarecer dúvidas jurídicas, ajudar na compreensão de documentos legais, ou fornecer orientação em matérias legais diversas;
- **Apoio em Processos Judiciais**: acompanhamento em processos judiciais, desde a fase de preparação até a representação em tribunal, garantindo que os direitos dos membros da Comunidade Surda sejam devidamente defendidos e respeitados;
- **Workshops de Literacia Jurídica**: sessões educativas para informar a Comunidade Surda sobre os seus direitos e deveres, abrangendo temas como direitos laborais, direitos do consumidor, direitos familiares, entre outros;

- **Aconselhamento em Direitos Específicos da Pessoa Surda**: orientação especializada sobre direitos e deveres específicos das pessoas surdas, abrangendo áreas como acessibilidade, educação, emprego e cultura. Estas sessões visam garantir que a Comunidade Surda esteja ciente dos seus direitos e saiba como agir para os reivindicar;
- **Elaboração de Pareceres Jurídicos**: produção de pareceres técnicos sobre questões jurídicas específicas, ajudando a clarificar e interpretar determinados aspetos da lei ou situações particulares;
- **Atualização sobre Legislação Emergente**: sessões informativas ou comunicações regulares para informar a Comunidade Surda sobre novas leis ou alterações legislativas que possam afetá-los diretamente, garantindo que estejam sempre a par dos seus direitos e deveres.

Através deste serviço de assistência jurídica, a APS procura garantir que a Comunidade Surda tenha acesso a um suporte jurídico de qualidade, capaz de abordar as suas questões específicas com sensibilidade e competência, garantindo que a justiça seja acessível a todos, independentemente das barreiras linguísticas.

ATIVIDADES CULTURAIS E DE LAZER EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

A riqueza cultural e a importância do lazer são aspetos fundamentais na vida de qualquer pessoa, e a Comunidade Surda não é exceção. As atividades culturais e de lazer em LGP são essenciais para garantir que a Comunidade Surda tem acesso a experiências enriquecedoras e momentos de descontração e diversão, sempre com a garantia de acessibilidade linguística total.

- **Teatro em Língua Gestual Portuguesa**: peças teatrais interpretadas e/ou escritas por membros da Comunidade Surda, promovendo a expressão artística através da Língua Gestual Portuguesa;

- **Eventos desportivos**: organização e promoção de eventos desportivos onde a Língua Gestual Portuguesa é a língua de comunicação predominante. Isto pode incluir desde jogos de futebol a aulas de yoga, garantindo que todos possam participar independentemente da sua capacidade auditiva;
- **Festas Comunitárias em Língua Gestual Portuguesa**: celebrações de datas especiais, festas temáticas ou eventos sociais, onde a Língua Gestual Portuguesa é celebrada e usada como principal meio de comunicação;
- **Atividades para Infância**: atividades lúdicas e educativas para crianças surdas, desde oficinas de arte a contos interpretados em Língua Gestual Portuguesa, garantindo que desde cedo tenham acesso a atividades de lazer e cultura na sua língua materna;
- **Programas para Juventude**: organização de retiros, workshops, viagens e outros eventos destinados a jovens surdos, promovendo a integração, a aprendizagem e a diversão em um ambiente onde a Língua Gestual Portuguesa é valorizada;
- **Programas para Seniores**: convívios semanais e atividades que vão desde aulas de dança a sessões de reminiscência, garantindo que os mais velhos tenham oportunidades de lazer e cultura que respeitem e celebrem a sua identidade linguística;
- **Exposições de Arte em Língua Gestual Portuguesa**: exposições artísticas, sejam elas de artes visuais, escultura ou outras, em que os artistas são surdos e/ou a arte celebra a cultura e a língua gestual. Adicionalmente, as visitas guiadas são realizadas em Língua Gestual Portuguesa;
- **Cinema e Documentários em Língua Gestual Portuguesa**: projeções de filmes e documentários em Língua Gestual Portuguesa ou com interpretação disponível, promovendo a cultura cinematográfica e o debate sobre temas relevantes para a Comunidade Surda;
- **Workshops de Artesanato em Língua Gestual Portuguesa**: oficinas onde os participantes podem aprender e praticar diferentes técnicas artesanais, sempre com a instrução em Língua Gestual Portuguesa.

Estas atividades visam não só promover a LGP e a cultura surda, mas também construir pontes entre a Comunidade Surda e a sociedade em geral, garantindo uma maior inclusão e reconhecimento da riqueza e diversidade da cultura surda, para além de criar espaços seguros onde as Pessoas Surdas se sintam plenas e sãs.

APOIO SOCIAL E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

O Apoio Social é uma dimensão fundamental na intervenção da APS, especialmente no contexto do CAARPD. A Comunidade Surda enfrenta desafios específicos no seu dia-a-dia que vão além das barreiras linguísticas, abrangendo questões sociais, económicas e emocionais. O Apoio Social visa proporcionar um suporte integral às pessoas surdas, garantindo que elas tenham acesso a serviços e recursos que promovam a sua autonomia, inclusão e bem-estar.

- **Apoio na Integração Social**: programas que promovem a integração social através de grupos de convívio, eventos comunitários e atividades culturais onde a Língua Gestual Portuguesa é a língua predominante;
- **Aconselhamento e Orientação**: aconselhamento personalizado providenciado pelos assistentes sociais, ajudando os surdos a navegar por questões como direitos sociais, emprego, educação e saúde. Inclui identificação de oportunidades, encaminhamentos para serviços especializados e definição de planos de intervenção personalizados;
- **Apoio a Famílias**: programas de formação e sensibilização para pais, focados nas necessidades específicas das crianças surdas, promovendo um ambiente familiar inclusivo e enriquecedor;
- **Mediação e Advocacia**: assistência em situações onde os surdos enfrentam discriminação ou são privados de seus direitos. Inclui a representação dos interesses dos surdos em instâncias legais, bem como o trabalho de sensibilização e educação junto a entidades e instituições para promover a inclusão e respeito às pessoas surdas.

Esta tabela de Apoio Social reflete a abordagem integral da APS ao abordar os desafios e necessidades específicas da Comunidade Surda. Garantindo que, para além da acessibilidade linguística, as barreiras sociais, económicas e emocionais também são abordadas, promovendo uma sociedade mais inclusiva e justa para todos.

A integração profissional é crucial para garantir a autonomia, dignidade e uma qualidade de vida adequada para as pessoas surdas. A APS, reconhecendo as barreiras linguísticas e culturais que muitas vezes impedem a plena integração no mercado de trabalho, desenvolve uma série de iniciativas com o objetivo de proporcionar oportunidades equitativas para a comunidade surda. Este esforço é direcionado tanto para a capacitação das pessoas surdas como para a sensibilização dos empregadores e da sociedade em geral.

- **Aconselhamento e Orientação**: serviço de orientação profissional para Pessoas Surdas, auxiliando na escolha de carreiras e na procura de oportunidades. Para empregadores, sessões de sensibilização sobre a contratação de Pessoas Surdas e os benefícios da diversidade no local de trabalho;
- **Estágios e Colocações**: promoção de estágios e colocações em empresas parceiras, permitindo que os indivíduos adquiram experiência prática no mercado de trabalho. Estes estágios são acompanhados por intérpretes de Língua Gestual Portuguesa quando necessário;
- **Rede de Empregadores Parceiros**: criação e manutenção de uma rede de empregadores que valorizam a diversidade e estão abertos à contratação de Pessoas Surdas. Esta rede beneficia-se de formações e workshops sobre LGP e cultura surda, garantindo um ambiente de trabalho inclusivo.

A APS considera que a integração profissional das Pessoas Surdas é um direito fundamental que deve ser ativamente promovido. Para tal, é essencial que as oportunidades de formação e emprego sejam adaptadas às necessidades específicas desta comunidade, ao mesmo tempo que se trabalha para criar uma sociedade mais informada e inclusiva.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A investigação e desenvolvimento (I&D) são elementos cruciais para qualquer organização que visa estar na vanguarda da sua área de atuação. No contexto da APS e do CAARPD, a I&D reveste-se de particular importância, pois trata-se de uma área ainda emergente, com vasto potencial por explorar. O foco recai sobre a melhoria contínua dos serviços prestados à Comunidade Surda, assim como na expansão dos conhecimentos acerca da Língua Gestual Portuguesa e da cultura surda.

- **Estudos sobre Língua Gestual Portuguesa**: realização de estudos linguísticos e sociolinguísticos que permitam uma compreensão mais profunda da LGP, contribuindo para o seu reconhecimento e promoção;
- **Desenvolvimento de Tecnologias Assistidas**: colaboração com empresas de tecnologia e instituições de ensino superior para desenvolver novas ferramentas e dispositivos que facilitem a vida das Pessoas Surdas;
- **Workshops e Conferências**: organização de eventos que promovam a troca de conhecimentos entre especialistas nacionais e internacionais sobre as últimas descobertas e inovações na área da surdez;
- **Colaborações Internacionais**: estabelecimento de parcerias com instituições e associações internacionais, permitindo a troca de experiências e práticas bem-sucedidas.

A área de Investigação e Desenvolvimento na APS tem como principal objetivo potenciar a evolução dos serviços e recursos disponibilizados à Comunidade Surda. Ao investir nesta vertente, a APS não só reforça o seu compromisso com a inovação e a excelência, mas também sublinha a sua dedicação em responder às necessidades e aspirações em constante transformação da Comunidade Surda. Através da I&D, a APS procura moldar o futuro, garantindo que as Pessoas Surdas tenham sempre acesso ao melhor que a ciência e a tecnologia podem oferecer.

PARCERIAS

Estabelecer parcerias estratégicas é fundamental para ampliar o alcance e eficácia das iniciativas da APS, especialmente no âmbito do CAARPD. Ao unir forças com outras entidades, seja no setor público, privado ou da economia social, é possível potenciar recursos, trocar conhecimentos e alcançar resultados mais robustos e sustentáveis. As parcerias são vistas como um pilar estratégico para a APS, garantindo que a missão da associação é cumprida de forma holística e interdisciplinar.

- **Educação e Formação**: colaborações com escolas, universidades e centros de formação para a promoção da Língua Gestual Portuguesa, formação de intérpretes e capacitação de profissionais que interagem com a Comunidade Surda. Também se enquadra a criação de programas conjuntos de formação e pesquisa;
- **Saúde e Bem-estar**: estabelecimento de protocolos com instituições de saúde para garantir a disponibilidade de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa em consultas e tratamentos. Formação para profissionais de saúde sobre a cultura e identidade surdas;
- **Empregabilidade e Inclusão**: colaborações para promover a inclusão profissional de Pessoas Surdas, desde estágios até contratações efetivas. Sensibilização e formação para empresas sobre a importância e benefícios da diversidade no local de trabalho;
- **Cultura e Lazer**: parcerias para a promoção de eventos culturais e de lazer acessíveis em Língua Gestual Portuguesa, desde teatros, exposições de arte até atividades desportivas. Estas parcerias potenciam a inclusão da Comunidade Surda em atividades mainstream e promovem a Cultura Surda;
- **Desenvolvimento de Tecnologias**: colaborações para o desenvolvimento de tecnologias assistidas que beneficiem a Comunidade Surda. Isto inclui apps de tradução, plataformas educativas em LGP, entre outros;
- **Projetos Internacionais**: estabelecimento de parcerias para a realização de projetos internacionais, incluindo intercâmbios, programas de formação e investigação conjunta.

Estas parcerias ampliam o alcance da APS além-fronteiras e permitem uma troca enriquecedora de experiências e boas práticas.

Ao colaborar com diferentes entidades, a APS consegue não só potenciar os seus recursos, mas também garantir que os serviços e atividades oferecidos são de alta qualidade, relevantes e verdadeiramente inclusivos. Estas colaborações são um testemunho do compromisso da APS em trabalhar de forma coletiva e integrada para o bem da Comunidade Surda.

ORÇAMENTO

Associação Portuguesa de Surdos

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2024

CUSTOS E PERDAS	APS	IEFP MQPDI	IEFP CEI+	CML	LGP	FPAS/INR	SS	Total
Fornecimento a serviços externos								
Eletricidade	2 678,33	384,00						
Água	692,24	127,20						3 881,77
Material de escritório	3 000,00	400,00						
Condomínio	4 152,48							
Comunicação (Tvcabo+Internet+Telefone+Telemóvel)	1 632,64	105,60						
Seguros (Casa)	1 704,20							
Deslocações	800,00							
Remunerações eventuais (recibos verdes)	7 000,00							
Conservação e reparação	396,00	264,00						
Produtos de limpeza e higiene	217,63							
Vigilância e segurança	350,00							
Trabalhos especializados (Contabilidade)	3 370,05	3 129,12						
Serviços bancários	200,00							
Material didático (LGP)		318,00			1 300,00			8 884,80
Remunerações certas								
- Formadores	11 400,00	27 000,00			9 000,00			
- Pessoal não docente		28 200,00						
- Contratos Emprego-Inserção +			23 313,60					
- Estágio profissional de intérprete de LGP			13 423,14		1 245,08			113 581,82
Remunerações adicionais								
Subsídios de férias e de natal	1 900,00	9 200,00			1 500,00			
Subsídios de alimentação	1 440,00	3 777,84			1 202,04			
Encargos sobre remunerações	6 378,75	14 361,20			2 341,50			
Seguro de acidentes de trabalho	103,23	708,40			91,35			43 004,31
Custos e perdas financeiros								
Quotas da FPAS	500,00							
Formandos / Alunos (sub.alim+transp+seguro)		22 517,47						
Organização de eventos (APS e departamentos)	3 000,00			5 000,00				
Aluguer pavilhão / Espaço	4 000,00			6 500,00				
Notários	565,43							42 082,90
Totais	**55 480,98**	**110 492,83**	**36 736,74**	**11 500,00**	**16 679,97**	**0,00**	**0,00**	**230 890,52**

PROVEITOS E GANHOS	APS	IEFP MQPDI	IEFP CEI+	CML	LGP	FPAS/INR	SS	Total
Serviços de interpretação em LGP	6 000,00							6 000,00
Cursos de LGP					53 660,95			53 660,95
Subsídios						6 000,00		6 000,00
IEFP		110 492,83	36 736,74					147 229,57
CML-Desporto+Cultural				11 500,00				11 500,00
Quotas dos sócios	6 000,00							6 000,00
Donativos	500,00							500,00
Totais	**12 500,00**	**110 492,83**	**36 736,74**	**11 500,00**	**53 660,95**	**6 000,00**	**0,00**	**230 890,52**

CANDIDATURA - SEGURANÇA SOCIAL	7000	0	0	0	0	FPAS/INR	SS	0
Despesas (valor máximo)	700 000,00							700 000,00
Subsídios (valor máximo)							700 000,00	700 000,00
Totais	700 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700 000,00	0,00

Diferença	-42 980,98	0,00	0,00	0,00	36 980,98	6 000,00	0,00	**0,00**

Lisboa, 09 de novembro de 2023

Direção

Conselho Fiscal